



I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE PESQUISAS EM ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS: ABORDAGENS QUANTITATIVA E MISTA

de 10 a 12 de novembro de 2021

SIMPÓSIOS TEMÁTICOS

EIXO TEMÁTICO 1:

Ensino e Aprendizagem de Línguas e Literaturas/ Enseñanza y Aprendizaje de Lenguas y Literaturas / Teachingand Learning Languages and Literatures

ST1	Estudos quantitativos ou quanti-quali em aquisição/aprendizagem de línguas e literaturas	Profa Dra. Gisele Benck de Moraes
------------	---	--

Resumo:

Este simpósio temático pretende receber estudos quantitativos ou quanti-qualitativos sobre o ensino e aprendizagem/aquisição de línguas e de suas literaturas, tanto do ponto de vista de investigações relacionadas a questões gramaticais, lexicais, entre outras, quanto de perspectivas atreladas ao ensino, aquisição/aprendizagem e avaliação de Língua Materna (LM), Língua Estrangeira (LE) e/ou línguas próximas, à Análise Contrastiva (AC), à Análise de Erros (AE), à produção, elaboração e/ou análise de materiais didáticos para o ensino de línguas e literaturas. Como base teórica serão bem-vindos estudos dentro da Instrução com Foco na Forma (IFF), tais como instrução explícita e implícita, foco na forma planejado e incidental, IFF Isolada e Integrada, entre outros, bem como a teorias relacionadas com o ensino e aprendizagem/aquisição de línguas e literaturas. Durante o Simpósio tem-se a intenção de verificar, refletir, analisar e discutir como os processos de aprendizagem/aquisição de línguas e literaturas estão acontecendo e sob que condições e métodos. Deseja-se que procedimentos adotados para a pesquisa levem em consideração as abordagens quantitativas ou quanti-qualitativas e demonstrem e/ou apresentem os resultados esperados ou alcançados para o estudo e as implicações pedagógicas resultantes com suas possíveis perspectivas futuras voltadas para o ensino e a aprendizagem/aquisição de línguas e literaturas.

ST2 Pesquisas em ensino e aprendizagem de Libras

Profa Dra. Lídia da Silva

Prof. Dr. Luiz Antônio Zancanaro Junior

Resumo:

O presente simpósio tem por objetivo demonstrar o estado da arte da área de Libras em relação aos estudos que contemplam os processos de ensino e aprendizagem, tanto em L1 como em L2. O público esperado para este debate são graduandos e pós-graduandos nos estudos da linguagem e áreas afins, professores e pesquisadores da área. Todos estes terão a oportunidade de aderir suas reflexões a uma, ou mais, das seguintes temáticas: Libras como disciplina curricular obrigatória nas licenciaturas, a prática pedagógica para o ensino de Libras como L1 e como L2, aspectos da aprendizagem da Libras como L1 e como L2, o desempenho de sinalizantes de Libras como L1 e L2, a presença da Libras no cenário da educação básica, o professor de Libras para surdos e ouvintes. São bem vindos trabalhos que adotem a abordagem metodológica quantitativa, qualitativa ou mistas.

ST3

Literatura e Ensino

Profa Dra. Rosane Maria Cardoso

Profa Dra. Rosiene Almeida Souza Haetinger

Resumo:

As cinco edições do livro *Retratos da Leitura no Brasil* evidenciaram a importância do acesso a dados sobre a realidade da formação leitora no nosso país. Esses indicadores são muito mais do que números, pois apontam para determinados contextos e a análise dos resultados auxilia mediadores de leitura, docentes, instituições de ensino em geral a compreender o fenômeno do acesso ao livro, do gosto pela leitura, dos perfis de leitores e das relações que se estabelecem entre o ato de ler e as práticas de leitura propriamente ditas. Este simpósio tem por objetivo pensar na relação entre o ensino e a leitura literária. A partir de pesquisa baseada em dados, mapeamento, estudos de caso, estatísticas, estado da arte, etc., pretendemos discutir, no simpósio, iniciativas e pesquisas voltadas para o cotidiano da sala de aula no que diz respeito ao ensino da literatura na Educação Básica, no ensino superior (graduação, extensão, estágios, PIBID, RP, TCC, etc.), na pós-graduação e em outros espaços formais e não-formais de ensino.

ST4

**Oferta do espanhol no contexto brasileiro:
mapear para melhor compreender**

Profa. Dra. Juliana Cristina Faggion

Bergmann

Profa. Dra. Isaphi Marlene Jardim Alvarez

Resumo:

As políticas linguísticas empreendidas no Brasil durante os últimos 20 anos deram ao espanhol, como disciplina curricular das escolas básicas brasileiras, diferentes status. Um marco histórico aconteceu no ano de 2005, com a lei 11.161, que tornou obrigatória a oferta da língua espanhola no Ensino Médio. 12 anos depois, porém, inverte-se o caminho, com a promulgação da lei 13.415, de 2017, que não apenas revogou a lei anterior, como modificou a própria LDB, retirando a possibilidade de oferta plurilingue de ensino de línguas estrangeiras, determinando a língua inglesa como única obrigatória nos currículos das

escolas básicas. Neste cenário de mudanças, compreender de maneira consistente a realidade da oferta da língua nas escolas básicas, mapeando-a e analisando as consequências práticas das decisões políticas, torna-se um elemento fundamental para o planejamento de novas ações. Considerando todas essas questões, convidamos os pesquisadores interessados na temática a enviarem suas contribuições ao debate, apresentando perspectivas sobre a área em suas regiões, com estudos quanti e qualitativos que abranjam questões relacionadas à oferta do Espanhol na educação básica do País em suas diversas fases: Ensino Fundamental, Ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos ou extracurriculares. Para a consecução dos objetivos desta proposta, serão aceitas investigações de abordagens quantitativa ou mista, independente do tipo de análise (descritiva ou inferencial), que apresentem primordialmente resultados sobre a presença do Espanhol, em escolas públicas e particulares, visto que trabalhos nessa linha podem permitir o mapeamento local e/ou regional da situação dessa língua estrangeira como componente curricular no contexto brasileiro.

**ST5 A confiabilidade e a validade de instrumentos: Prof. Dr. Eduardo de Oliveira Dutra
o caso do ensino e da aprendizagem de Profa. Dra. Vera Lúcia Ferreira
línguas**

Resumo:

A coleta de dados em pesquisas no âmbito de ensino e aprendizagem de línguas, como em qualquer outro campo, requer instrumentos confiáveis e válidos. A elaboração de medidas de pesquisa é um processo complexo que exige rigor metodológico. Por exemplo, a elaboração de questionários necessita a verificação do cumprimento de critérios a fim de obter medidas para boas práticas de coleta de dados (COELHO; SOUZA; ALBUQUERQUE, 2016). Neste simpósio, objetivamos receber propostas de comunicações voltadas à elaboração de instrumentos e à verificação de sua confiabilidade e validade como medida de pesquisa. Nesse sentido, o escopo envolve instrumentos que foram elaborados para coleta de dados em qualquer contexto formal de ensino e aprendizagem de línguas.